

CERTIFICAÇÃO

Avanços e vantagens do manejo florestal

Renata Ferreira
de Belém

O Instituto do Homem e Meio Ambiente na Amazônia (Imazon) e a WWF-Brasil lançam hoje, em Belém, o vídeo Ouro Verde, sobre o avanço e as vantagens do manejo florestal sustentável na região, na abertura do seminário Impactos Sociais de Certificação Forest Stewardship Council (FSC) na Amazônia.

Segundo Paulo Amaral, pesquisador do Imazon, o vídeo apresenta os benefícios que o manejo sustentável traz para as empresas que adotam essa forma de exploração madeireira e aponta os desafios

que o sistema ainda tem que enfrentar na Amazônia, como a regularização fundiária e a ordenação da ocupação de terras.

Lucro maior

“O manejo é mais benéfico em todos os sentidos: ambiental, econômico e social. Na área econômica, nossas pesquisas confirmaram que o manejo sustentável pode produzir um lucro até 25% maior do que o da exploração convencional. Isso porque, no manejo, o desperdício de madeira é menor, as equipes de trabalho têm maior produtividade e os equipamentos são utilizados de forma mais eficien-

te”, diz Amaral. O manejo também gera cerca de 30% mais empregos do que a extração tradicional.

A pesquisa do Imazon na região começou com um projeto-piloto desenvolvido em parceria com a WWF-Brasil, entre 1992 a 1994, em Paragominas (PA), sobre a viabilidade ambiental e econômica do manejo florestal. A técnica passou a ser adotada por algumas empresas regionais e hoje, segundo Amaral, há cerca de 400 mil hectares de floresta certificada na Amazônia, soma dos empreendimentos de manejo das indústrias madeireiras Cikel, Juruá, Mil Madeiras Itaquatiara, Lisboa e Gethal,

além das comunidades Cachoeira, em Xapuri e no assentamento Chico Mendes, ambos no Acre.

Walter Suiter, secretário executivo do FSC-Brasil, credenciadora mundial de certificadores de manejo florestal e cadeias de custódia (rastreamento dos produtos oriundos de florestas certificadas), diz que o Brasil tem hoje 1,25 milhão de hectares de florestas certificadas. O volume, considerado baixo por especialistas, inclui as florestas nativas da Amazônia e as plantadas, na região Sul. “A projeção é que o Brasil tenha oito milhões de hectares de área certificada, em 2005”, estima Suiter.

INSTITUTO	
Documentação	
Fonte	17-19/11/2003 P&C 2.
Data	17-19/11/2003 P&C 2.
Class.	322